

www.quorumsolucoes.com.br

QUORUM

CONTABILIDADE EM REVISTA

 Natal - RN | Ano II | Edição 3 | 2018 | R\$ 10,00

AI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PLATAFORMA WATSON INTEGRA
TECNOLOGIA À CONTABILIDADE

ARTIGO

O MINDSET DA
LIDERANÇA

ARTIGO

DICAS DE GESTÃO #2:
A IMPORTÂNCIA DO
HÁBITO NA CARREIRA



Inteligência Artificial na área tributária

Plataforma Watson integra tecnologia à contabilidade

A tecnologia cognitiva com o Watson da IBM vem sendo usada por empresas em várias partes do mundo e nas mais diversas áreas, inclusive no setor tributário. Hoje, empresas sofrem com a complexidade e o grande volume de alterações de tributos – em média são 30 atos legais e normativos por dia, que alteram as regras de tributação no País, implicando em diversos erros por parte de profissionais da área.

“A computação cognitiva é considerada a Terceira Era Com-

putacional, cujo maior objetivo é aumentar a capacidade cognitiva do ser humano. Seus sistemas reproduzem com certa semelhança a forma humana de pensar, interagir e aprender, extraíndo conhecimento de dados não-estruturados – com fontes e formatos distintos como textos, imagens e vídeos. Os insights gerados podem contribuir para a solução de problemas complexos da humanidade e das empresas, destacou Paschoal Naddeo, sócio da Busca Legal Tecnologia, empresa pio-

neira na utilização da inteligência artificial na área tributária.

Ele explica que a tecnologia Watson é capaz de entender todas as formas de dados, interagir naturalmente, aprender e argumentar como as pessoas. A tecnologia Watson vem sendo usado por empresas em várias partes do mundo e nas mais diversas áreas, inclusive na Medicina, onde o Watson Oncology avalia inúmeras fontes de informação e fornece probabilidades de tratamentos, baseado nas

mais recentes pesquisas, artigos e histórico do paciente.

“A partir de inúmeras técnicas e linguagens, o Watson é capaz de tratar uma gama de dados, estabelecer relações e padrões entre elas e ranquear as hipóteses para cada pergunta, transformando informações em conhecimento para tomada de decisões”, explicou Naddeo.

E o melhor: ele compreende a linguagem natural – inclusive o nosso idioma –, permitindo um salto em nossa interação com as máquinas. Não se trata de um sistema de reconhecimento de voz, pois o Watson passa por um processo de aprendizado constante em cada área que é utilizado, que o permite a conhecer o que cada pergunta significa.

Por exemplo, você está na happy hour com o pessoal do trabalho e ninguém consegue lembrar o nome daquele filme sobre o cara que se apaixona por um sistema operacional. Daí você, munido de seu smartphone com acesso à internet, com uma simples busca descobre que Ela (Her no original) é a resposta. Fácil.

Agora imagine que você está na sua empresa, querendo saber quais tributos incidem sobre o produto parafuso em Minas Gerais. Repetindo os mesmos passos do primeiro caso, com certeza a resposta não aparecerá imediatamente. O mais provável é que você tenha que ler uma série de artigos, realizar novas buscas e, mesmo assim, não estará certo sobre o que fazer. E é aí que entra a Inteligência Artificial (IA), que já faz parte da nossa realidade.

“Da seleção personalizada sugerida pela plataforma de filmes online até a melhor rota para fu-

gir do trânsito mostrada pelo GPS, a inteligência artificial vem nos auxiliando no dia a dia”, lembrou o gestor.

A maneira como ela opera envolve captação de dados estruturados (geralmente organizados em linhas e colunas, encontrados em banco de dados relacionais) e não estruturados (imagens, emails, vídeos e outros). Aprendizado pela experiência (como uma criança, o responsável diz o que é certo e errado) e raciocínio (análise, criação de hipóteses e fornecimento de soluções).

“A grande vantagem é que, diferentemente dos seres humanos, os computadores são capazes de armazenar, cruzar e analisar uma quantidade infinitamente maior de informações em um tempo muito menor. Assim, a inteligência artificial permite-nos alcançar resultados que dificilmente conseguiríamos sozinhos”, enfatiza Naddeo.



Voltando à área tributária. O uso do sistema cognitivo pode revolucionar a forma como você trabalha atualmente. Acompanhar as mudanças na legislação diariamente, entender a complexidade dos tributos e colocar as informações corretas farão parte do passado.

“Com apenas uma busca você conseguirá saber qual a tributação de um produto. Operando diretamente no seu computador, como em uma conversa com um especialista, você só terá que digitar: parafuso em MG, por exemplo. O computador lhe mostrará as alternativas: indústria, varejo ou atacado? E assim que fizer a escolha, em poucos segundos você terá a resposta necessária para realizar suas operações”, exemplificou.

O maior objetivo do Watson é aumentar a capacidade cognitiva do ser humano. O alimento do Watson são os dados e funciona

de forma mais parecida com o raciocínio dos seres humanos (pensa, raciocina e aprende). Essas características o diferem das demais soluções do mercado.

Tais atributos pertencem a Busca.Legal Tax One - T1, primeiro produto no mercado a utilizar recursos de Computação Cognitiva na área tributária.

A empresa responsável pela solução é a Busca.Legal, formada com a expertise dos sócios adquirida desde 1999 na área de informações legais, trazendo a tecnologia IBM Watson em nova plataforma para a área tributária no Brasil para revolucionar a área fiscal.

Paschoal Naddeo, um dos sócios da Busca.Legal, destaca a importância da IA para a área: “Não é novidade que a complexidade do modelo tributário nacional, aliado às mudanças constantes (em média são 50 atos legais e normativos por dia), tornam o serviço de

acompanhar diariamente publicações, artigos e sites para manter-se atualizado e evitar erros, difícil para qualquer um.

O Busca.Legal T1 vai facilitar a vida desses profissionais, fazendo com que um trabalho que levaria horas, seja feito em segundos”.

O T1 é o resultado da base da Systax, que abrange milhões de regras tributárias, com a tecnologia do Watson, da IBM. O Watson ganhou notoriedade ao derrotar os grandes vencedores do jogo Jeopardy, em 2011. O intuito do sistema, no entanto, é promover um novo nível de colaboração entre máquina e homem, para que este possa solucionar mais problemas no futuro. “Acreditamos que, mais uma vez, estamos inovando e contribuindo para transformar conhecimento em solução, facilitando a vida dos profissionais das áreas contábil e tributária”, encerra Naddeo.

